Prefeitura do Município de São Paulo Subprefeitura Mooca

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

ATA 07/2024 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO MANDATO 2022/2024

Reunião de Julho - Data: Julho de 2024

Local: Reunião em sala virtual fornecida pelo sistema Google Meeting.

**Ata nº 04 da reunião Ordinária CADES Mooca**

No dia 24 de julho do ano dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, reuniram-se virtualmente, 1. André Mendes, Coordenador do Cades. 2. Evelyn Toledo Dias Sociedade Civil - Conselheira Titular, 3. Anderson Valença Franca Sociedade Civil - Conselheiro Titular, 4. Edson Sales Junior Sociedade Civil - Conselheiro Titular, 5. Jane Fatima de Oliveira Sociedade Civil - Conselheira Titular, 6.  Silvia Regina Linberger dos Anjos Sociedade Civil - Conselheira Titular, 7. Carla de Lima Brito Otelac Sociedade Civil - Conselheira Titular, 8. Francisco Gonçalves Sociedade Civil - Conselheiro Suplente. Presentes, também, Juliane Machado, Ex-Coordenadora do CADES Mooca e Debora Hagy, representante da zoonose da subprefeitura da Mooca. Com a abertura dos trabalhos, foi apresentada a pauta de reunião para a discussão dos seguintes assuntos: **Apresentação do atual Coordenador André Mendes.** A Sra. Juliane Machado, ex-coordenadora do CADES MOOCA formalizou sua saída do cargo indicando com seu substituto o Sr. André Mendes. Na sequência, apresentou da Sra. Debora Hagy, com o objetivo de ratificar os compromissos assumidos em relação a campanha de castração e vacinação de animais- via CADES MOOCA. Agradeceu a costumeira parceria. **Castração e Vacinação de Animais**- a Sra. Debora Hagy confirmou a realizações dos eventos, para ofertar aos munícipes, a título gratuito, a inscrição para o encaminhamento de castração dos animais, bem como de vacinação antirrábica no bairro da Mooca e do Pari, requerendo assim aos Conselheiros Anderson e Carla os endereços dos locais para fazer o release sobre a vacinação e castração. A Conselheira Carla informou que os dias e os locais para realização da Campanha foram indicados por e-mail, mas que seriam informados via WhatsApp. Os membros do CADES MOOCA presentes agradeceram o apoio. 2. **LISTA DE PRESENÇA DIGITAL.** Disponibilizada para coleta de assinatura dos presentes**. 3. USO DE TECNOLOGIA E FERRAMENTAS DE TRANSCRIÇÃO DIGITAIS**. A Conselheira Evelyn sugeriu o uso de ferramentas de transcrição e resumo por inteligência artificial para facilitar a criação de atas. A referida ferramenta foi aceita pelos Membros do Conselho. Em debates o Coordenador e a Conselheira Evelyn discutiram a criação de um e-mail de grupo para facilitar a comunicação e agendamento de reuniões. A Conselheira Carla expressou preocupação sobre a personalização de comunicações e a necessidade de centralizar as ações no e-mail oficial do CADES, sob o argumento de que em reunião com o CADES GERAL houve a informação de que o e-mail institucional pode ser usado pelos Membros do Conselho. O Coordenador André esclareceu que o acesso a e-mail corporativo não pode ser empregado por membros de fora da instituição. Os Conselheiros expressaram a dificuldade na comunicação com outros entes, em razão da ausência de endereço eletrônico para obtenção inclusive de parceria para realização de eventos. O Coordenador André assumiu o compromisso de realizar as referidas comunicações. A Conselheira Evelyn informou que foi criado um e-mail para o CADES MOOCA 2024 2026, para comunicação dos Membros, sendo que esclareceu que ninguém vai acessar a caixa de referido e-mail e que ninguém vai receber comunicações, sendo que a ferramenta é só um endereço para disparar a comunicações via e-mail ou via agenda para as pessoas. Para melhor explicação posso realizar um vídeo ou apresentar um tutorial para demonstração de como funciona. **GT MÍDIA – COMUNICAÇÃO DOS EVENTOS**. Os Conselheiros Jane e Anderson assumiram o compromisso da divulgação da Campanha de Castração e Vacinação perante os Jornais Locais. **PROJETOS E PLANEJAMENTO.** A Conselheira Jane mencionou a necessidade de decidir um projeto para apresentar à ONU em setembro. A Conselheira Evelyn sugeriu um prazo para contribuições de projetos e a realização de uma reunião do GT de Projetos para definir o projeto principal. O Conselheiro Francisco propôs um projeto audacioso de coleta de lixo automatizada, inspirado em modelos dos Estados Unidos. Com a palavra a Sra. Juliane que informou que a empresa de limpeza está implantando isso em alguns lugares é que já é uma coisa que está sendo realidade. O Coordenador André esclareceu que no Butantã já existe a coleta de lixo automatizada. A Sra. Juliane sugeriu que o projeto de castração de animais poderia ser estruturado como um projeto para a ONU, aproveitando as fotos e ações do evento. **Os formulários**. A Conselheira Carla expôs sua preocupação em relação a forma de encaminhamento do formulário que será preenchido pela sociedade civil. Pergunta se referido formulário será remetido pelo e-mail corporativo. Com a palavra a Conselheira A Evelyn informou que houve a criação de acesso de edição aos documentos que estão no DRIVE, aos coordenadores, secretários e coordenadores dos grupos de trabalho, sendo que os demais conselheiros terão acesso apenas para leitura. Disse que, todos terão visibilidade dos documentos, aqueles que desejam contribuir terão que pedir autorização para o proprietário do documento, sendo que após a primeira autorização não há mais necessidade de novas solicitações. Nesse caso, com autorização o Conselheiro também pode editar. Todos do GT Projetos têm acesso. O proprietário do documento receberá um e-mail para fazer a liberação. Em relação ao formulário de acolhimento eu criei dentro do GT Projetos, sendo que todas as informações que virão da sociedade civil vão entrar por este formulário e eu exporto o excell desse formulário que será salvado dentro do GT Projetos para que todos nós tenhamos acesso. Esse formulário será transmitido por um link que está dentro do GT Projetos, sendo que todos tem acesso. O formulário também está dentro do link tree, que é nosso minissite, tem os links que é para você acessar direito o drive de GT Projeto se tem o link de todos os GTS. O link pode ser divulgado pelo Conselheiro ao Munícipe, se quiser. A Conselheira Carla expôs a preocupação, em relação a divulgação de documentos e realização de eventos que Conselheiros realizaram em nome do CADES, sem conhecimento e/ou autorização do Pleno. Apontou uma situação colocada em reunião pelo CADES GERAL. A Conselheira relatou sua preocupação de representatividade e legitimidade do CADES. A Conselheira Jane reforçou a orientação do CADES GERAL de que toda comunicação deve ser encaminhada e recepcionada pelo CADES e pontuou a necessidade de que todos os conselheiros devam estar cientes de qualquer ação do CADES. O Coordenador André perguntou a Conselheira Evelyn sobre a possibilidade de colocar os links no instagram da subprefeitura para que os munícipes acessem e as respostas cheguem para a subprefeitura. A Conselheira Evelyn informou que o formulário pode ser criado pelo endereço de e-mail e informa que o link tree é um mini site de uso dos Conselheiros e não para divulgação aos munícipes. Esclareceu que é possível criar uma outra conta de link tree (agregador de links). E que pode ser criado uma conta direta da subprefeitura e dentro dessa conta ser colocado os formulários, só que o proprietário do e-mail terá o trabalho de armazenar, estabelecer uma rotina de ver os e-mails e de salvar as informações para que o CADES possa atuar. O Coord. André solicitou apoio para compilação dos dados e pede auxílio a Cons. Evelyn, a qual concorda. A Cons. Carla se colocou também a disposição para ajudar e apreender. Dada a palavra a Conselheira Silvia, a mesma registrou que ideia inicial da Cons. Evelyn é ótima, mas entende que temos que passar por uma fase de transição, sem atropelos, por que estamos falando em sistema público, onde a velocidade é diferente de empresa privada, onde temos vários tipos de pessoas, cada uma com um ritmo, com dificuldade de acesso. Indica que adicionou documentos no link tree, que sabe mexer e que acreditou que a questão do salvamento era automática, porém quando acessou novamente as alterações por ela realizadas não encontrou-as. Pontuou que a tecnologia para quem tem domínio é fácil, mas quem não tem é complicado. Registrou que, temos que pensar como um grupo e não na forma individualizada, sugere um treinamento. Que podemos estipular uma data para que todos consigam lidar com as questões tecnológicas sugeridas e que o CADES é um grupo de conselheiro consultivo. A Cons. Carla apontou que os ritmos do grupo são diferenciados, sendo necessário ferramentas usuais para todos. Com a palavra a Ex. Coord. Juliane, ela falou da situação da ONU, pontuando a data de sua execução. Na sequência, informou que o formulário que a Evelyn indica é simples, sendo que você preenche três itens, que referido formulário pode ser propriedade da Prefeitura e da Evelyn. Ela mandará um link pelo celular o munícipe preencherá os dados e referidos dados irão para uma lista do Excell que está compartilhado com todo mundo, o formulário só organiza essas informações. Enfatizou que, o formulário é propriedade da Evelyn e ela tem que dar autorização para quem quiser olhar essa lista, sim, mas é uma coisa simples. O que está compartilhado com CADES da Mooca será dado acesso aos conselheiros, o que cada um colocar no drive é propriedade particular dessa pessoa. Registrou que, o próprio CADES pode ter esse formulário e pode ser usado o link do CADES. Se a Evelyn tiver a disponibilidade de ir até a Subprefeitura, fazer todo esse movimento que ela fez dentro do drive lá na subprefeitura, vai ficar de propriedade da subprefeitura. Acentuou que acha interessante sim, porque amanhã ou depois a Evelyn resolver sair ela leva todas as informações com ela. Ela simplesmente tira o CADES de compartilhamento e vocês perdem todos os arquivos. E essa a questão, mas é um formulário que vai relacionar coisas numa lista de Excell muito simples. E interessante também o link que ela colocou, mas também é propriedade intelectual dela, está dentro da alçada dela compartilhar ou não. Se vocês quiserem criar um link dentro do CADES ou se a Evelyn quiser transferir essa propriedade para o CADES, que eu acho que seria o correto a ser feito, mas isso é uma decisão da Evelyn que ela terá que tomar. Agora se vai usar a propriedade intelectual ou não da Evelyn é uma decisão do CADES. Isso a gente combinou que seria discutido dentro do regimento interno, sendo que ele seria apresentado nessa data para aprovação. Juliane perguntou se o uso dos formulários que a Evelyn criou foram aprovados dentro do regimento interno. **REGIMENTO INTERNO**. A Cons. Carla ponderou que caso os formulários sejam aprovados se faz necessário alterar o referido formulário, para fazer constar o número do protocolo do 156. Entendeu que cabe ao munícipe abrir primeiro o protocolo 156 e depois encaminhar para o CADES para acompanhamento. Com a palavra o Coord. André que registrou que casos de zeladoria não é competência do CADES, sendo que entendeu que a Ex. Coord. Juliane mencionou a título de exemplo, o caso de poda de árvore. Isso é direto 156. A Ex. Coord. Juliane explicou que jamais esse tipo de trabalho pode ser realizado via CADES. Agora nada impede que a gente queira ajudar, dentro da nossa possibilidade, quando o munícipe tiver dificuldade de acessar a internet, nada impede que o referido munícipe peça apoio a um dos conselheiros e que ajudem essas pessoas que te elegeram. O conselheiro pode fazer 156 para essa pessoa e ai você colocar no formulário para guardar o retorno dessa informação e uma coisa diferente. Esse retorno para seu eleitorado é uma coisa independe do CADES. O Formulário Evelyn que você fez pode ser de uso pessoal seu e cada um faz o seu que achar melhor para seu eleitorado. Que achou uma ideia boa, que ficará organizado. Na sequência, perguntou se a questão do formulário foi aprovada no regimento interno. A Cons. Carla esclareceu ao atual Coordenador do CADES, que por questões de saúde ficou afastada de suas atividades, por mais de 25 dias. Mencionou que, por conta do ocorrido solicitou apoio a Cons. Silvia, sendo que por questões de trabalho não teve condições de dar sequência aos trabalhos. Esclarece que a sua situação clínica foi comunicada no grupo e que todos os membros do Conselho estão cientes. Pontuou que, em razão da reunião realizada pelo CADES GERAL, com os Coordenadores e Secretários entende que será necessário realização de ajustes para considerar como ferramenta fundamental do CADES o e-mail; sendo que reuniões devem ser informadas por e-mails; que serão disponibilizados modelos padrões de ata de reuniões e de lista de presença e que o CADES MOOCA receberá um SEI para comunicação. Com a palavra a Cons. Evelyn que relatou que fez uma reunião com a Coord. Jane, tendo se colocado à disposição para treinamento dos Conselheiros, em relação as dificuldades tecnológicas. Que havia alinhado com a Coord. Jane que o assunto do treinamento seria objeto de votação da reunião, muito embora entenda os formulários já tenha sido divulgado e aprovado. A Cons. Silvia informou que não teve condições de finalizar os trabalhos do regimento interno e que tinha dúvidas em relação as questões digitais que precisam ser inseridas no regimento. Enfatizou também as orientações ofertadas pela Rute, em reunião do CADES GERAL, para que as coisas do CADES sejam realizadas em ações promovidas pelo CADES. Ninguém tem direito, todos os conselheiros são iguais, sendo que o trabalho tem que ser executado em equipe. Tem que estar acordado por todos. Um conselheiro não pode criar um evento e usar o nome do CADES, simplesmente por ser conselheiro. Para realização de evento a maioria tem que aprovar, sendo que referida aprovação deve ocorrer em reuniões. Entende que, essa questão deve estar clara no regimento interno. Ratificou os apontamentos da Cons. Carla e após quer conhecer os novos termos do regimento interno. As orientações da Rute devem constar no regimento interno. E importante. Entendeu que, os munícipes devem ser ouvidos em primeiro lugar, que se apresenta receptivo permitir que eles falem primeiro para não ter que ficar esperando todo o andamento da reunião. A Ex. Coord. Juliane mencionou que sabe que por questões de saúde não houve a discussão dentro do regimento interno. Entendeu que se faz necessário que o GT Planejamento faça uma reunião para organização dos assuntos pendentes para conclusão dos trabalhos que visem a finalização do Regimento Interno. Compartilhou a tela para falar da atualização dos informes que trata do resultado do formulário que a Evelyn criou e solicita alteração para que seja retirado do formulário a palavra ocorrência, vez que ocorrência deve ser levado para 156. Mostra que é simples, sendo que pode ser feito dentro do CADES. E um link que você envia para pessoa e ela abrir e responder umas perguntas. Mencionou o caso do Supermercado Chama que foi multado e o processo remetido para a Secretaria do Verde. E explicou: São duas etapas realizamos uma multa administrativa na Subprefeitura, após encaminha-se para a SVMA para fazer os demais trâmites, como por exemplo, abertura de inquérito. O Chama teve uma árvore cortada na reforma da faixada e referida árvore foi removida sem autorização. A atuação se deu em razão do recebimento da denúncia. Outro caso, de denúncia, trazido via formulário, foi o caso da Visconde de Parnaíba, sendo que eventual ocorrência também foi recepcionada por outros meios de comunicação. Na ocasião da denúncia abrimos SEI, sendo que tal informação foi passada para Evelyn para comunicação ao munícipe. Quando há dois chamados para o mesmo endereço, agrupamos os protocolos para tratamento juntos. Com esses exemplos, mostro o funcionamento do formulário de acionamento via CADES. Esse formulário a Evelyn criou ela e vocês vão discutir para utilização. Entendeu que é importante constar no regimento interno. A Evelyn também fez o formulário de acionamento de projetos, sendo que a Evelyn está colocando na conversa aqui e na mensagem. Com a palavra a Cons. Carla esclareceu que deseja analisar o formulário de acolhimento, porque entendo que traz demanda de 156, que é primordial que o munícipe abra 156, que entende que o CADES deve ser acionado, no caso grave, porque senão teremos duas frentes 156 e o acionamento CADES, sendo que quem executa os trabalhos é a Prefeitura. Que se munícipe tem condições de passar um e-mail, terá condições de fazer 156 e acompanhar esse processo. Defendeu que o CADES deve ser acionado em caso emergencial ou quando o munícipe não tem uma resposta, porque nos sabemos que a prefeitura tem uma rotina, a execução dos trabalhos não ocorre em uma semana e/ou em dez dias. Em eventuais dificuldades podemos auxiliar, porque senão receberemos vários pedidos de zeladoria. O 156 é procedimento padrão da Prefeitura, tudo tem que passar por lá. Indagou que essa é a Subprefeitura no Conselho de Segurança-Conseg do Pari e Canindé. Com a palavra Ex. Coord. Juliane. Disse que vai acontecer e esclareceu que os casos incluídos nos formulários foram de poda irregular, foram denúncias. As respostas podem ser colocadas nos informes para conhecimento de todos os Conselheiros. Entende que não temos que acolher o pedido de solicitação de poda. O Coord. André esclarece que as questões de denúncias devem ser tratadas com celeridade e que o 156 não permite o flagrante da situação, quando o fiscal chega já ocorreu o delito e não temos provas. O link direito é importante. Temos duas instâncias, uma de postura administrativa de competência da Subprefeitura e aplica multa. O valor é baixo. Remetemos o assunto para a SVMA, sendo que lá existe uma outra apreciação, sendo que é de suma importância a comprovação do nexo causal. outra de crime ambiental -SVMA. Entende que a ferramenta é boa, sendo que sugere que se oriente o munícipe tirar foto ou filme. Com a palavra a Cons. Carla. Para redação do regimento interno, essas considerações só cabem para a denúncia. Teremos um formulário só para denúncias. Coord. André. O formulário é só de denúncias, senão vamos virar um balcão de pedidos, como o Conseg. Acredita que informalmente pode questionar o que está acontecendo para auxiliar o munícipe. Necessário consultar todos para saber se somente o formulário de denúncias será empregado como ferramenta. Com a palavra, a ex- coord. Juliane. Eu acho que cada conselho vai saber entender o que é demanda e o que deve seguir via CADES. A pauta que será discutida pelo GT Planejamento, a secretaria executiva é que vai saber discernir o que deve seguir no informe. Eu particularmente, acho diferente. Se eu como conselheira você atender as pessoas, utilizaria esse formulário. E uma ferramenta que a Evelin distribuiu para todo mundo, mas é uma coisa que ela poderia usar só para ela e independe ela teria as informações ali guardadas para ela. E Evelyn me perguntou no particular sobre esses assuntos eu disse para ela levar para o GT Planejamento e a gente coloca como informes, porque todo mundo precisa ver essas respostas. A Coord. Jane perguntou se existirá dois formulários ou apenas o de denúncias. Um seria para que os munícipes indicassem projetos, para melhoria do bairro e outro para denúncia, perguntou também a ex- coord. Juliane se esse sistema do Link tree pode se perder ou permanecerá para outros mandados futuros, se a Evelyn sai do mandato esse sistema também sai. Juliane. Esse link tree tem um acesso. Tem um e-mail de um administrador. Está no drive. Esse link é da Evelyn, se a ela apagar o acesso dela, não existe mais. **Evelyn**. De qualquer forma, uma vez que a intenção é que todos tenha acesso e considerando que o CADES não criou do e-mail oficial, tem dado acesso para qualquer um entrar. Uma coisa importante para ser dita é que dentro do GT Projetos foi aprovado o documento de projetos. São dois formulários com o objetivo de facilitar o trabalho e ter um melhor meio de comunicação. Não decidi sozinha, tudo foi compartilhado tanto no GT como no grupo oficial. Tudo que foi feito foi colocado no grupo. Realizei algumas sugestões, foram poucas recebidas. Em relação ao formulário de acionamento, que foi divulgado no grupo, o munícipe que aciona, será orientado em abrir 156 e que há outras instâncias. Você pode falar com o vereador de sua confiança. Em caso que fui acionada, as pessoas falaram que sumiu o chamado, ou seja, a nossa intervenção ou é uma dificuldade de uso ou queria fazer a denúncia. Acho importante que essas informações fiquem disponíveis para todos. Isto evitará retrabalho em caso de apresentação de duplicidade de demandas. O objetivo não é para enviar para o munícipe viu Juliane, ele é nosso. O conselheiro pode consultar o formulário e verificar se há registro, em caso positivo informará ao munícipe. Uma reclamação que ouvi muito é que o CADES não deva resposta para os munícipes. Primeiro momento é dar transparência. Realizei minha contribuição no regimento interno, fico à disposição para os treinamentos, caso não tenham mais os formulários não têm problema, ou o formulário será via prefeitura, eu fico à disposição. Jane. Muita gente ficou em dúvida em relação ao formulário, eu também tive dúvidas. A Carla entendeu que era só um formulário. Agora temos que colocar no regimento interno essa nova informatização do CADES. Como ficará nos próximos mandatos. **Coord. André**. Cabe o próximo mandato definir sua estrutura. Silvia. Treinamento tem que ser feito. Ferramenta que não é usada, não funciona. Nesses dois meses, poucas pessoas foram atrás, então foi muito de bate-pronto, mas não funciona. Quem administrara essas informações, todos são sobrecarregados, sendo necessário o trabalho em conjunto. Não tem como ficar na mão de um só. Eu lembro que no GT Projetos os conselheiros participantes gostaram da ideia, mas dentro do GT Planejamento para aprovação de todos, eu não lembro de aprovação. Já que não está sendo usado, vale a pena a ferramenta. E necessário avaliar para colocar no regimento, eu entendo que sim, mas não está sendo usado. Nem no WhatsApp as pessoas estão alimentando. Precisamos de engajamento. Todos precisam trabalhar juntos, as mulheres são mais ativas. Os homens não põem a mão na massa. O trabalho tem que ser equipe. Eu sofro com isso. André. A presença massiva das mulheres é em todo lugar. Atuação é constante e ativa. A ferramenta da Evelyn é interessante, a interação pessoal aglutina as pessoas e torna esse sentimento de pertencimento maior. A conversa presencial é muito importante, mas pelo menos uma reunião a cada três meses a gente se encontrar é importante. Dentre as questões dos projetos existe uma vontade de ir um pouco além, problemática ambiental básica e que vai demora gerações para mudar o modo de pensamento das pessoas. Sugiro dar enfoque em um projeto de educação ambiental. Trazer palestrantes para inserir nas escolas públicas da região, realizará trabalho com as crianças. Cons. Carla. Necessário alinhar a questão dos formulários para inserir no Regimento Interno. Informa que tudo tem que passar no GT Planejamento, inclusive os formulários teriam e terão que passar por esse GT. Preciso saber se existirá ou não os formulários, em nome do munícipe. Entendi que essas situações serão feitas via Instagram, não sei se estou equivocada. Vai existir o formulário acionamento será controle interno de cada conselheiro ou adotar um único formulário. Cons. Silvia. Não estamos contra ao formulário, quero endossar as palavras da Carla. A parte da educação, de limpeza, estou fazendo contato com a LOGA para que todos entendam o que é a questão do lixo. Eu faço parte do GT Limpeza. Aqui é um dos problemas graves da nossa região, lixo e moradores de rua. E necessário fazer isso, dar educação. Temos um projeto de horta, que é um projeto piloto, dentro de um eco ponto Mooca II. **Evelyn**. Preciso sair da reunião. A lista de presença está atualizada, planilha está no drive. Sobre a questão de levar o GT de Projetos para o GT Planejamento, eu falei no início da reunião e irei reforçar a minha conversa com a Jane. Quando eu vim para o CADES, na primeira reunião, na minha cabeça, com minha atuação profissional, não faz sentido projetos não faz sentido não iniciar em uma área de planejamento, mas não foi isso que ficou estabelecido, consta em ata que o GT Planejamento cuidará de outras atribuições. Entendi que o GT Projetos deveria encabeçar os assuntos e segui nessa atividade. E o momento dá gente aprovar em ata e siga os ritos exigidos. A pauta e votada e ela movimenta as frentes. Como foi algo diferente, extraoficial entre mim e a Jane, fiquei sabendo pela Jane e não pela ata, porque a ata falava de forma diversa. Vamos falar disso de novo na reunião. Vamos colocar em votação. Para voltar para o fluxo correto. Estou falando não fiz todas as atividades sem consultar todos os conselheiros. Estou disposição para curso, treinamentos, como sempre estive, o que for decidido irei acatar. Não está havendo sobrecarga de atividades para mim, como sinalizado pela Silvia. Jane. Quero falar do GT Planejamento, vez que em uma reunião feita eu, Carla e a Juliane, a Juliane pontou que tudo tem que acontecer no GT Planejamento devendo a Evelyn trazer para o GT as questões que ela está debatendo no GT Projetos. **Carla**. O Regimento foi realizado com base na exposição da Jane/Juliane. Em relação as informações expostas no grupo não consegui acompanhar em razão da minha situação clínica. De todo modo, acho que muita informação tem chegado no grupo de WhatsApp. Um dia tinha mais de 70 mensagens, o ideal é ser empregado para coisas pontuais. Tem pessoas que não conseguem direcionar tantas mensagens. Tem dificuldade de interagir naquele momento. No mais, pondero que o uso da ferramenta para questões deliberativas não deve ser empregado, segundo orientação da Rute. Tudo deve ser decido via reunião e/ou e-mail. O lançamento dos formulários no grupo de Whatshapp. No mais, ressalta que toda sua exposição é por preocupação de representatividade do CADES e que um regramento claro evitará erros. Coord André. Entende a preocupação e argumenta que veio de um local onde um determinado conselheiro utilizava o CADES para executar ações O Subprefeito apresentou uma demanda. O Rotary deseja fazer plantio. Essa é uma situação que quero colocar para vocês. Eu me coloco à disposição para realização de palestras e entende necessário a discussão de regularização arbórea, para tirar dúvidas e orientar os conselheiros. Os conselheiros têm que ter conhecimento da legislação para orientar os munícipes de forma correta. Necessário fortalecer os vínculos e preparar os conselheiros para conhecer os trâmites administrativos. Menciona a importância da realização de palestras. Notou que o grande problema da região que abrange a Mooca é limpeza, aqui temos o Brás. A limpeza pública é um tema que merece palestra. Tentar trazer alguém conhecido para falar sobre o assunto e da área, para tentar trazer soluções. A Cons. Carla reforça a situação do lixo no bairro do Canindé e do Pari, informa que a problemática aumentou com o número de centros de acolhimento trazidos para região, que atualmente são mais de 18 equipamentos, sendo que as pessoas de situação de rua tiram o lixo dos sacos para vender o plástico e deixa tudo espalhado. A Praça Pedro Quarto Marini está destruída por atos de vandalismo. Está muito suja. A Cons. Silvia também relata a problemática e menciona que no dia 20/09 será o dia mundial da limpeza, sendo que entende ser primordial trabalharmos neste assunto.